

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA E EDUCAÇÃO EM ARTRITE REUMATÓIDE

Coordenador: RICARDO MACHADO XAVIER

Autor: JAIRO ANDRÉ AMARAL GUARIENTI

A artrite reumatóide é uma doença crônica e incapacitante, com prevalência estimada de 1%. Estudos epidemiológicos recentes demonstram que existe significativa redução na sobrevivência desses pacientes e que sua identificação e tratamento vigorosos nas fases iniciais pode retardar a progressão, com importante impacto na qualidade de vida dos pacientes. Entretanto, a comunidade médica em geral, bem como os portadores da doença, desconhecem essas informações, e a artrite reumatóide continua sendo tratada apenas sintomaticamente. O resultado é que os pacientes procuram atendimento especializado em fases bastante avançadas, onde o potencial de controle e reversão dos danos é muito limitado. Portanto, um programa que visa disseminar esses conceitos epidemiológicos e informações sobre as terapias modernas da doença, tanto para profissionais da saúde, quanto para a comunidade de pacientes e a comunidade em geral, certamente promoverá melhorias na saúde de nossa população. O atendimento ambulatorial ocorre uma vez por semana por alunos de graduação e pós-graduação (4 a 8 alunos de graduação, 2 médicos residentes, 2 a 4 pós-graduandos- mestrado e doutorado) com supervisão do professor coordenador desse programa e de médicos reumatologistas contratados do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Temos oferecido assistência em saúde buscando excelência com as mais modernas técnicas terapêuticas e de monitorização da evolução dos pacientes através do acompanhamento das informações do paciente a cada consulta com escore da atividade da doença, questionário de qualidade de vida e avaliação global da doença pelo médico e pelo doente. Todos esses dados são incluídos em banco de dados informatizado para registro da evolução de cada indivíduo e para a elaboração de futuros trabalhos científicos que visam publicação. Além disso tem ocorrido o treinamento de profissionais de saúde e de alunos de graduação e pós-graduação para o atendimento dos pacientes e as reuniões semanais para revisão de protocolos e atualização da literatura entre os alunos e profissionais de saúde envolvidos. A educação dos pacientes por meio de reunião de integração com a equipe assistencial visa esclarecer dúvidas, desfazer mitos, ampliar o conhecimento de cada indivíduo na sua relação com a doença. Já foram incluídos 244 pacientes, sendo 86,1% mulheres, idade média de 57 anos (44 a 70 anos). Por enquanto nossos dados seguem em fase de coleta para posterior análise.

Ainda é cedo para ter o real impacto do nosso programa, mas acreditamos que, a partir do registro evolutivo, se avançou muito na melhora da avaliação clínica, do controle da saúde e da terapêutica até mesmo para fazer a indicação segura de medicações mais modernas como os biológicos.